

<b>ATA 15ª REUNIÃO GRUPO AMPLIADO OBSMOB</b>			 <b>BHTRANS</b>	 <b>PREFEITURA BELO HORIZONTE</b> <small>GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA</small>
<b>Data:</b> 30/03/2021	<b>Horário:</b> 19:00 às 21:30	<b>Modalidade:</b> <b>VIDEOCONFERÊNCIA</b>	<b>Nª da ATA:</b> 01	<b>Revisão:</b> 1

Elizabeth - Diretora de Planejamento e Informação da BHTRANS - iniciou a reunião (às 19h) agradecendo a presença de todos e informou que, durante a pandemia da COVID-19, as reuniões serão por videoconferência e serão gravadas para a elaboração de ata.

Repassou as informações sobre as regras de participação na reunião:

- Esta reunião está sendo gravada para elaboração da ata.
- Para que possamos ter uma reunião produtiva, manteremos os microfones e câmeras fechados durante as apresentações.
- O chat ficará liberado para postagem de comentários e/ou perguntas.
- Os comentários e perguntas escritas no chat não serão lidos/respondidos no tempo destinado ao debate. Serão respondidas por e-mail posteriormente à reunião.
- Exceto os eventuais comentários e perguntas de pessoas mudas que se identificarem como tal, serão lidas pela coanfitriã Lorena e respondidas durante a reunião, traduzidos pelas tradutoras de libras.
- Os apresentadores irão fazer uma descrição das figuras das apresentações, para que todas as pessoas alcancem os conteúdos, inclusive as pessoas cegas e com baixa visão.
- A partir do início da última apresentação (previsto para 20:20), será aberta, no chat, as inscrições para as falas/perguntas. Fiquem atentos porque as inscrições encerrarão às 21hs.
- Todas as solicitações de falas e/ou perguntas deverão ser feitas exclusivamente pelo chat: não usar o recurso da "mãozinha".
- As pessoas serão chamadas para falar, de 5 em 5, pela ordem de inscrição no chat.
- Os inscritos terão 2 minutos de fala, por ordem de inscrição, e a cada bloco de 5 participantes os apresentadores responderão às questões. Com 1 minuto e 30 segundos o participante será avisado do tempo e com 3 minutos o microfone será desligado.

Explicou que os temas a serem abordados na reunião foram reduzidos em relação aos propostos na reunião do Grupo Executivo em 09 de março, devido ao tempo que teremos para exposição e depois para o debate.

Diogo - Presidente da BHTRANS - deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos para a retomada das reuniões, momento de debate, transparência e discussão. Ressaltou momento importante e difícil da mobilidade, bastante afetado pela pandemia: mudanças na mobilidade urbana e no transporte de carga, serviços, compras, etc. Cidades e pessoas sofrendo mudanças, e a BHTRANS está com várias perspectivas de atuação de diálogos. Informou sobre: i) Publicação no Portal da PBH de consultas públicas virtuais; ii) Encaminhado para Prefeitura de Belo Horizonte a documentação legislativa do decreto do COMURB; iii) Micromobilidade: previsão de publicação do decreto do prefeito para ampliação dos sistemas de compartilhamento de bicicletas e patinetes; iv) Modernização institucional; v) Projeto Amazonas integrará municípios limieiros, importante para BH e RMBH (BRT- Amazonas); vi) Várias instâncias, canais para discussão com a população, tais como CRTT's, COMURB, OBSMOB, etc; vii) O transporte não conseguiu acompanhar as mudanças tecnológicas atuais, na mesma velocidade de outros setores. A PBH, via BHTRANS deve se aprimorar nesse processo.

Letícia - Gerente de Políticas Públicas do ITDP Brasil - apresentou o tema: Tratamento Prioritário Transporte Coletivo - Estudo ITDP - Análise de dados de GPS e GTFS – resultados principais de Belo Horizonte. O estudo teve início em 2020, dentro do escopo das eleições municipais, visando colaborar em Plano de em relação ao aprimoramento da rede de transporte coletivo por ônibus para a redução do tempo de viagem, redução de poluentes e desigualdade de acesso aos equipamentos.

Elizabeth apresentou o tema: Tratamento Prioritário Transporte Coletivo - Projetos em elaboração. Foram citados os principais aspectos abordados nos estudos e que interferem no tempo de viagem do transporte coletivo. Foram dados exemplos do que foi considerado nos projetos para priorizar o transporte coletivo, o tratamento para a circulação dos pedestres e a implantação de ciclovias. E, quais os resultados esperados com a implantação de 45,7 km de faixas exclusivas e 15,4 km de faixas preferenciais.

Eveline - Coordenadora de Sustentabilidade e Meio Ambiente da BHTRANS - apresentou o tema: Ciclovias e Micromobilidade. i) Ciclorrua Gonçalves Dias (Zona 30 Savassi); ii) Ciclovia da Orla da Lagoa da Pampulha: 7,1 km de reestruturação da ciclovia existente (inclusão de travessias elevadas, redutores de velocidade, adequações da sinalização viária, adequações geométricas); iii) Projetos de novas ciclovias integradas ao transporte coletivo; iv) Implantação de infraestrutura cicloviária em função da pandemia Covid 19 (projetos de rápida implantação, custo baixo e interligando rotas existentes); v) Decreto para fins de autorização para implantação, manutenção e operação de sistemas de compartilhamento de equipamentos destinados a micromobilidade.

José Carlos - Diretor de Sistema Viário da BHTRANS - apresentou o tema: Área de Escape Anel Rodoviário (Segurança). Proposta para a melhoria da segurança com a implantação de rampa de escape no Anel Rodoviário, local que tem muitos acidentes e de grande importância devido a circulação de muitos veículos, principalmente caminhões. A proposta é ter um dispositivo para diminuir a velocidade.

Iniciou-se o debate, a partir das inscrições feitas pelo chat.

Primeiro bloco de perguntas:

- Paulo Vitor - CMBH - questionou sobre os projetos de faixas exclusivas (ampliação e criação): prazo de execução, priorização, e se estão disponíveis no site da PBH. Questionou ainda porque na apresentação do ITDP são apresentadas mais obras que a BHTRANS apresentou.
- Luciano - SETCEMG - questionou: i) O ITDP apresentou resultados para velocidade média do transporte coletivo de passageiros, mas entende que o problema é a queda de demanda, que está relacionada à renda x preço da tarifa; ii) Perguntou se os projetos cicloviários levaram em consideração as atividades produtivas, comércio, ruas que estão sofrendo intervenções; iii) Sobre a apresentação do anel rodoviário, entende que a rampa de escape é importante, é favorável, mas a ideia de obrigar a parada do caminhão, visando desaceleração em trecho urbano iria melhorar a segurança.
- André - Nossa BH - elogiou as apresentações e questionou/lamentou que a proposta de pauta acordada na reunião do Grupo Executivo de 09/03/2021 não tenha sido respeitada na reunião. E destacou que não foram tratados: teste piloto para demanda de passageiros por aplicativo, reestruturação dos contratos de concessão, integração metropolitana, apresentação do Plano de Metas e PPAG e prazos para os programas incluídos.
- José - Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência de BH - ressaltou dois aspectos: i) Sinais sonoros contínuos em travessias semaforizadas para pedestres; ii) Pontos de ônibus com painel de mensagem a ser adaptado para os cegos com sinal falado, informando linhas que passam no ponto e a aproximação do próximo veículo. Perguntou ainda a quem encaminhar na BHTRANS outras demandas futuras.

Respostas ao primeiro bloco de perguntas:

- Elizabeth:

Os projetos de faixas exclusivas para ônibus estão em fase final de elaboração, a concepção está pronta e os projetos executivos estão sendo finalizados. Será feita uma priorização (ranking) por uma metodologia de matriz multicritério. Os recursos para implantação estão a cargo da PBH. Não estão garantidos. Foram solicitados financiamentos, mas ainda não temos data prevista para as implantações.

Sobre a queda da demanda de passageiros são muitos os motivos envolvidos, mas o projeto de faixa exclusiva trará melhoria no desempenho do transporte coletivo, com redução do tempo de viagem, atributo importante para o usuário.

Os projetos foram desenvolvidos com diferenciações na forma de operação para a priorização ao transporte coletivo, visando preservar as atividades produtivas, considerando a necessidade de acesso ao comércio, vagas para carga e descarga, etc.

Sobre a pauta ser diferente da apresentada na reunião do Grupo Executivo em 09/03/21, destacou que no início da reunião já havia esclarecido que a pauta foi reduzida devido à necessidade de adequação ao formato de videoconferência e o tempo disponível de 2h30m de duração, considerando as apresentações e tempo reservado para discussão com muitos participantes. Sobre outros assuntos citados, a BHTRANS participa dos debates quando a Câmara Municipal de Belo Horizonte convida. Concordou que a apresentação do Anel Rodoviário entrou na pauta após a reunião do Grupo Executivo.

- José Carlos:

Explicou que a BHTRANS já está com projetos de sinal sonoro para as travessias semaforizadas para pedestres (incluído no Plano de Metas) e que devido a um desencontro na norma, CONTRAN e DENATRAN estão solicitando ações diferentes das apresentadas pela BHTRANS. Informou ainda que está sendo realizado um chamamento público para acertos dos pontos de divergência (1º semestre de 2021).

- Letícia:

Concorda com a questão da tarifa ser um problema para a queda da demanda, mas explicou que o estudo do ITDP foi focado em questões operacionais do sistema de transporte. Sabe-se que deficiências na qualidade do serviço ofertado e na confiabilidade do transporte coletivo desestimulam o usuário.

- Daniel - Diretor de Transporte Público da BHTRANS:

Explicou que já está em estudo equipamento de áudio, nos abrigos, para orientação dos usuários cegos. Mas os testes não foram positivos e que uma funcionalidade similar também já está disponível por celular para as pessoas que necessitam de áudio.

Segundo bloco de perguntas:

- Marcelo - Nossa BH / Desvelocidades - questionou sobre: i) Dados de contagem de ciclistas e sobre implantação de mais ciclovias temporárias; ii) Financiamento do transporte coletivo, como vai impactar a cidade, novo modelo; iii) Ano de auditoria do contrato do transporte coletivo; iv) Discussão sobre o PlanMob, revisão e implantações. v) Melhorias, projetos e implantações até 2022 (Plano Diretor). vi) Outras reuniões do Grupo do Observatório, agendas de conversas, conjunto de reuniões. vii) Sugere melhorias das dinâmicas das reuniões do Grupo Executivo do ObsMob-BH.
- Júnior - Movimento Nacional em Defesa do Transporte Público - alega que realmente o Observatório da Mobilidade tem muitos temas a serem tratados sobre mobilidade, muitas demandas e projetos. Entende que é necessária uma melhor organização para avançar nos assuntos: gestão integrada metropolitana, bilhete único, e RMBH.

Respostas ao segundo bloco de perguntas:

- Elizabeth:

Explicou: i) O Plano de Mobilidade está sendo analisado e estamos concluindo a apuração dos indicadores do Balanço 2020. Há muitos indicadores com problemas de medidas, cálculos, metas a serem discutidas. Evidenciou que a SUPLAN alertou sobre restrições de alterações devido ao Plano Diretor. Entende que não é uma pauta para o Grupo ampliado, mas para o Grupo Executivo do ObsMobBH. ii) Sobre o bilhete único e gestão integrada com a RMBH: salientou que a BHTRANS quando acionada, sempre participa em conjunto com os demais órgãos envolvidos.

- Eveline:

Explicou: i) Que realmente a BHTRANS, infelizmente, não possui dados de contagem de ciclistas. Estima-se, pelo contador da Rua Bernardo Monteiro um aumento de 40% de ciclistas entre janeiro de 2020 e janeiro 2021. ii) Algumas ciclofaixas que não foram implantadas foram discutidas com ciclistas para priorização. Um trecho da Av. Tereza Cristina, que pertence a Contagem, avançou nas discussões, mas não finalizou o projeto. iii) Na área central foram implementadas mais ciclofaixas. iv) Citou também trecho da Av. dos Andradas com via 710, que após vistoria, com

obras da SUDECAP, ficou decidido esperar a finalização da obra; iv) Citou projeto ECOZONA – conexão da Av. dos Andradas com Bairro Santa Tereza, mas que ainda tem problemas de aumentar a capilaridade (financiamento internacional).

Elizabeth encerrou a reunião e agradeceu a presença de todos.

A reunião contou com a representação de 41 entidades/órgãos: BELOTUR (PBH); DPPD/SUDC/SMASAC (PBH); SMMA (PBH); SMASAC/SUDC/DPEI (PBH); SMPOG (PBH); SUREG (PBH); URBEL (PBH); SMPU/SUPLAN (PBH); ASF BRASIL - Associação Arquitetas Sem Fronteiras; CARE-NE (PBH); CARE-CS (PBH); CARE-L (PBH); CDL BH; CMDPD; Confederação Brasileira de Surdos (tradutores); CRTT Pampulha; Faculdade Kennedy; Faculdade Newton de Paiva; Faculdade PUC Minas; FJP; SETRA-BH; CMBH; Feneis; GEOCONTROLE; GuiaS Logística Sustentável; ITDP; Jornal Porta Voz de Venda Nova; Movimento Correnteza; Movimento Nacional em Defesa do Transporte Público ;MPMG - Promotoria de Justiça de Habitação e Urbanismo da Capital; Nossa BH; Nossa BH / Desvelocidades; SCIPULIS; SETCEMG; SINDPAUTRAS; SINTRAM; Systra; Tarifa Zero BH; TCEMG; TRANSCON; TRANSFACIL; UFMG-CEURB; UFMG-EA; UFMG- USUBH. Participaram da reunião 136 pessoas.

Redatora: Simone  
BHTRANS / DPI / GEPTI